



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Plano Municipal de Saúde

2018 -2021

SENADOR LA ROQUE



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. OBJETIVOS	7
3.1 Objetivo Geral	7
3.2 Objetivos Específicos	7
4. PERFIL DO MUNICÍPIO SENADOR LA ROQUE – MA	8
5. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	10
5.1 IDHM	10
6. ANÁLISE SITUACIONAL	12
6.1 Condições de saúde da população	19
7. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SENADOR LA ROCQUE	20
8. PROGRAMAS E AÇÕES EM SAÚDE	
8.1 Estratégia Saúde da Família	20
8.2 Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ)	21
8.3 Assistência à Saúde da Mulher	21
8.3.1 Atenção ao pré-natal e puerpério	21
8.3.2 Prevenção do câncer de colo de útero e detecção precoce do câncer de mama	22
8.3.3 Programa de Planejamento Familiar	22
8.4 Saúde do Adulto e Idoso	22
8.5 Programa de Controle de Hipertensão Arterial e Diabetes	23
8.6 Redes de Saúde Mental	24
9. ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	25
8.1 Rede de Serviço de Urgência e Emergência	25
10. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	26
10.1 Vigilância Sanitária	26
10.2 Vigilância Epidemiológica	26
10.3 Ações para controle da Tuberculose	26
10.4 Ações para Controle da Hanseníase	27
11. FINANCIAMENTO	28



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

12. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL	30
13. INFRA ESTRUTURA	31
13.1 Resumo das obras previstas com captação de recursos	31
13.2 Resumo de necessidades em fase de captação de recursos	31
14. OBJETIVO, DIRETRIZES E METAS	32
14.1 Departamento de Atenção Básica	32
14.2 Rede de Urgência e Emergência	33
14.3 Rede Cegonha/Saúde da Mulher/Saúde da Criança e do Adolescente	34
14.4 Saúde Mental	36
14.5 Vigilância em Saúde	37
14.6 Assistência Farmacêutica	38
14.7 Saúde do Idoso/Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	39
14.8 Controle Social	40
15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	41
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

APRESENTAÇÃO

Com o pacto pela saúde, a gestão do SUS assume importância crucial, tendo em vista a necessidade de estimular o desenvolvimento de ações qualificadas entre gestores de saúde. Sabe-se que um sistema de saúde eficiente depende, em grande parte, da adoção de estratégias adequadamente planejadas que garantam, agilidade no processo de trabalho e impacto das ações sobre a saúde e a qualidade de vida da população.

Da mesma forma, é fundamental a transparência da aplicação de recursos públicos e a avaliação dos resultados das escolhas estratégicas dos gestores do SUS em parceria com o Controle Social.

Entendemos que uma gestão qualificada requer a constituição, monitoramento e avaliação das Redes de Atenção à Saúde que possam garantir o acesso a serviços, procedimentos clínicos e a medicamentos, quando assim for entendido à continuidade do cuidado.

Em outras situações, qualificar a gestão significará ampliar a capacidade de escuta e de estar junto aos usuários somente pelo ato de permanecer junto.

Uma gestão de qualidade requer trabalho de equipe, divisão de responsabilidades, descentralização de tomada de decisões e perseverança em prol de desenvolvimento comum.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Município: Senador La Rocque – Maranhão

Código IBGE: 2111763

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROQUE

CNPJ N.º 01598970/0001-01

Prefeito: Darionildo da Silva Sampaio

SECRETARIA DE SAÚDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ: 14091765/0001-99

Secretária Municipal de Saúde: Vanessa Cristina Franco Sampaio

Data da Posse:

E-mail: semus.slr@hotmail.com

Condição de Gestão: Pacto pelo SUS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Senador La Rocque, compreendendo o período de execução de 2018-2021, apresenta os direcionamentos da política municipal de saúde com enfoque em áreas que exigem ação imediata do poder público e da sociedade. A seguir são apresentadas as principais necessidades e problemas de saúde da população e do sistema de saúde descritos no referido Plano, evidenciando a direcionalidade das Diretrizes, Objetivos e Metas elencados.

No âmbito do Sistema de Planejamento do SUS, define-se como Plano de Saúde o instrumento que, a partir de uma análise situacional, apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. De acordo com a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde, Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, é atribuição do município em seu âmbito administrativo a elaboração e atualização periódica do plano municipal de saúde, que se configura como instrumento norteador das ações de saúde. O Plano de Saúde deverá ser compatível com Plano Plurianual (PPA), com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com a Lei Orçamentária Anual (LOA), para que seja possível o alcance de suas metas e a concretização de seus objetivos.

O principal desafio na elaboração deste plano foi produzir um documento norteador e compatível com as Diretrizes, Objetivos e Metas do próximo quadriênio, assim como com o Plano Plurianual Municipal (PPA). O Plano Municipal de Saúde 2018-2021 tem como referenciais normativos principais: o Decreto Federal no. 7.508/2011 (BRASIL, 2011b), a Lei Complementar no. 141/2012 e a Portaria Ministerial 2.135/2013 (BRASIL, 2013b). Foi elaborado a partir de um processo descentralizado, coordenado pela Assessoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Senador La Rocque em parceria com o conjunto das diretorias, coordenações, assessorias, Conselho Municipal de Saúde e Gabinete do Secretário Municipal de Saúde.

Enfatizamos que o PMS é uma ferramenta de apoio à tomada de decisões e para direcionar os processos de educação permanente necessários à qualificação do sistema público de saúde. Serve, também, para o controle social de gestores, trabalhadores, prestadores e usuários sobre os serviços de saúde ofertados no município. Pretendemos, com ele, avançar na organização da rede de serviços e entregar mais saúde para os cidadãos de Senador La Roque, considerando a diversidade das populações dos territórios da cidade quanto à raça cor e etnia, às questões de gênero e sexo, de migrações e imigrantes, das populações vulneráveis (à situação de rua, à



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

população privada de liberdade), das pessoas com deficiências, às especificidades dos ciclos de vida, aos trabalhadores.

4. PERFIL DO MUNICÍPIO SENADOR LA ROCQUE – MA



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE



Densidade demográfica (2010)	14,55 hab./km²
População municipal por sexo (2012)	Masculino: 7.273
	Feminino: 7.174
Razão de sexo - nº de homens/mulheres (2012)	101,38 %
Esperança de vida ao nascer (2000)*	61,47 anos
Crescimento populacional (2000)*	0
Fecundidade (2000)*	3.52
Grau de urbanização (2005)	49
Proporção de idosos (2005)	8.6
Taxa de alfabetização das pessoas de 5 anos ou mais de idade (2010)	
Índice de desenvolvimento humano - IDH (2000)*	0,00
Índice de exclusão social (2000)*	0,31
Proporção de domicílios particulares permanentes por tipo de saneamento (%) (2010)	
Adequado (2)	13,96
Semi-Adequado (3)	74,44
Inadequado (4)	11,60
<i>(2) abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado diretamente ou indiretamente.</i>	
<i>(3) domicílio com pelo menos uma forma de saneamento considerada adequada.</i>	
<i>(4) todas as formas de saneamento consideradas inadequadas</i>	
* Os dados só poderão ser atualizados após publicação dos dados desagregados por municípios. Previsão: 2013	
² Refere-se à taxa média geométrica de crescimento anual, apresentada em percentual (%). A taxa é calculada para o período 2000/2010 e considera a população de 2010, incluindo a estimada para os domicílios fechados. A população considerada para 2000 foi a recenseada. (fonte: ibge)	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

O povoado Mucuíba fazia parte do município de João Lisboa/MA, mas em 10 de novembro de 1994 foi emancipado pela Lei Nº 6.169, passando a se chamar Senador La Rocque. Em 1996 houve a primeira eleição para prefeito e vereadores na qual Alfredo Nunes da Silva (in memorian), exercendo então o cargo em 1997. Daí o município teve administração própria. Em 2013 houve a remarcação do território onde perdeu território para os municípios vizinhos: Buritirana e João Lisboa. Com a redivisão territorial, segundo a estimativa populacional de 2017 do IBGE, Senador La Rocque passou a ter 13.877 habitantes.

Localizado ao Oeste Maranhense limita-se ao Norte com o município de João Lisboa, a Leste com o município de Amarante do Maranhão; a Oeste com o município de João Lisboa e ao Sul com o município de Davinópolis.

A população de Senador La Rocque vive da lavoura, criação de gado, comércio formal e informal e etc... O povo costuma celebrar as datas comemorativas, religiosas e folclóricas, especialmente o ano novo, festa de Reis Magos, carnaval, semana santa, festas juninas e o feriado do 7 de setembro (independência do Brasil).

Conhecendo o histórico do município e todo processo cultural envolvido, bem como caracterização da população através dos dados do censo demográfico realizado no ano de 2010 e de dados epidemiológicos constantemente identificados e analisados, pode-se identificar o perfil desta população para que permita um planejamento de ações em saúde, de acordo com a realidade e situação epidemiológica desta população.

Neste contexto, se busca a construção do Plano Municipal de Saúde, baseado nos anseios da população, os quais foram identificados e discutidos na Conferência Municipal de Saúde.

5. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A população do município de Senador La Roque é de 17.998 habitantes. Tal população encontra-se espalhada numa área de 1.236,868 km² o que lhe confere uma densidade demográfica de 14,55 hab./km². O clima predominante é o tropical com estação seca e uma altitude de 180m. O Produto Interno Bruto – PIB em 2008 foi de R\$ 79.455,618 mil e uma per capita de R\$ 4.110,91. No censo de 2000 o IDH era de 0,588 considerado baixo para região, no entanto em 2013 houve um aumento o que poderá ser visualizado abaixo.

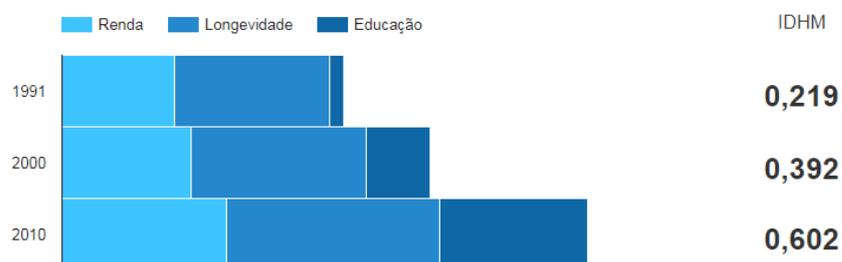


ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Características geográficas	
Área	1,236 868 <i>km</i> ² ³
População	17,998 hab. <i>IBGE/2010</i> ⁴
Densidade	14,55 hab/Km ²
Altitude	180 m
Clima	Clima tropical com estação seca (Classificação climática de Köppen-Geiger: Aw)
Fuso horário	UTC-3
Indicadores	
IDHM	0,588 <i>baixo PNUD/2000</i> ⁵
PIB	R\$ 79 455,618 mil <i>IBGE/2008</i> ⁶
PIB per capita	R\$ 4 110,91 <i>IBGE/2008</i> ⁶

5.1 IDHM

IDHM



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Senador La Rocque é 0,602, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,743, seguida de Renda, com índice de 0,570, e de Educação, com índice de 0,515.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Senador La Rocque - MA			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,050	0,220	0,515
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	4,76	12,99	33,63
% de 5 a 6 anos na escola	10,36	87,57	97,09
Razão entre a população de 5 a 6 anos de idade que estava frequentando a escola, em qualquer nível ou série e a população total nesta faixa etária multiplicado por 100.			
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	4,27	18,42	80,04
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	2,70	7,28	50,80
% de 18 a 20 anos com médio completo	2,90	1,49	27,01
IDHM Longevidade	0,540	0,609	0,743
Esperança de vida ao nascer	57,37	61,55	69,60
IDHM Renda	0,390	0,449	0,570
Renda per capita	90,40	130,99	277,19

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



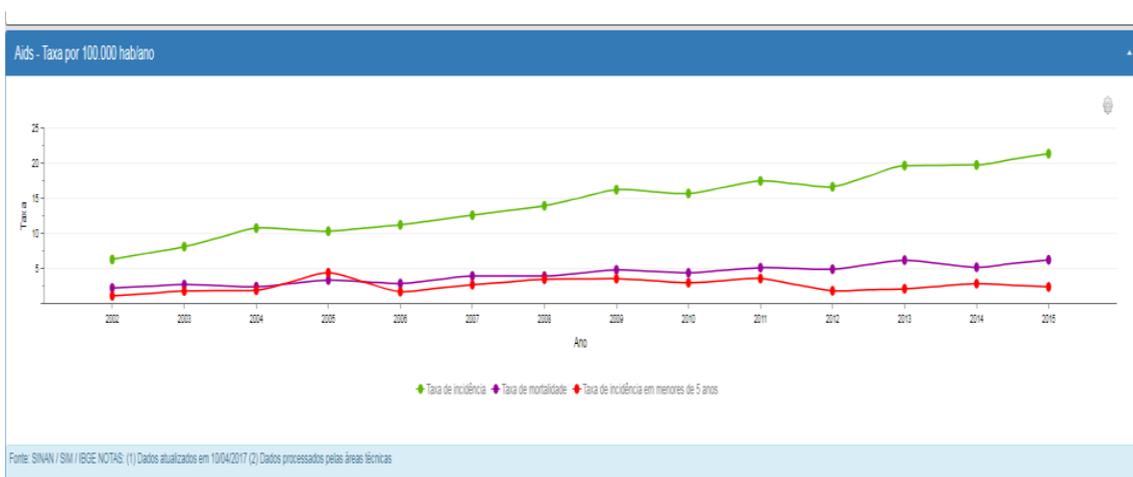
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

6. ANÁLISE SITUACIONAL

6.1 Condições de saúde da população

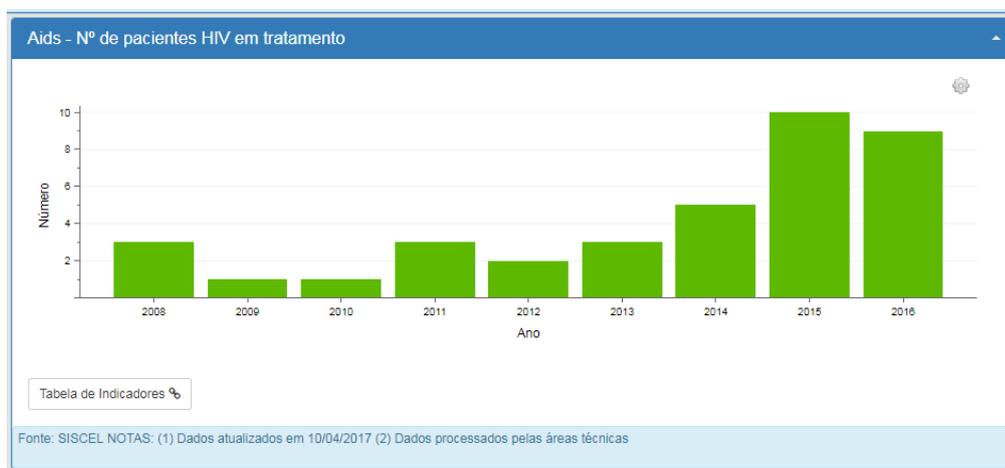
A infecção pelo HIV continua sendo de grande relevância para a saúde pública no Brasil. Segundo os dados registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) e no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLON), no país, em 2012, cerca de 46 mil pessoas vivendo com HIV foram atendidas pela primeira vez na rede pública de Serviços de Assistência Especializada (SAE) e cerca de 313 mil receberam medicamentos antirretrovirais pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O município de Senador La também convive com uma taxa de incidência registrada em 2015 de 21,37 conforme gráfico abaixo e a taxa de mortalidade manteve-se estável no período de 2004 a 2007, elevando-se em 2012. Em relação ao indicador operacional em 2013 possuía 5 (cinco) pacientes HIV em tratamento.





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

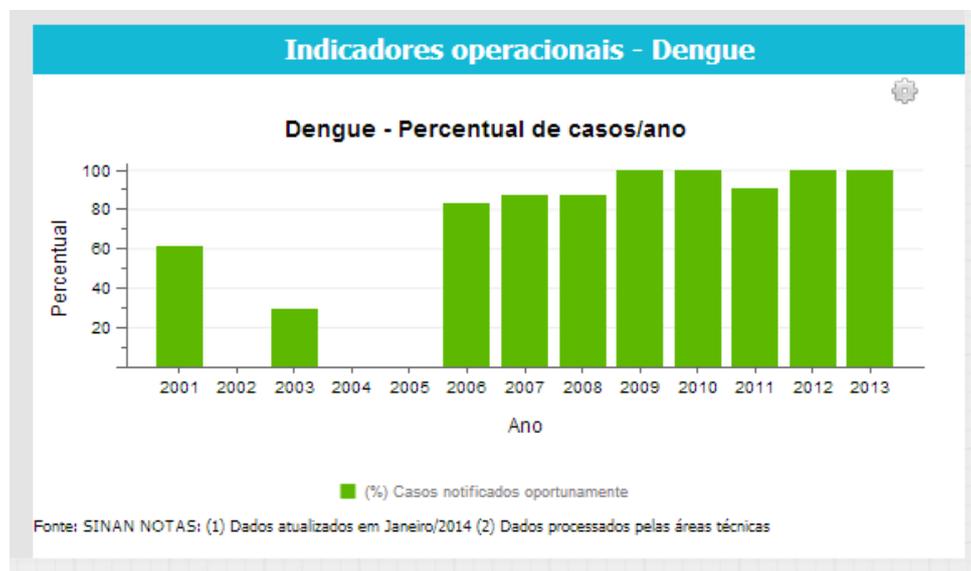
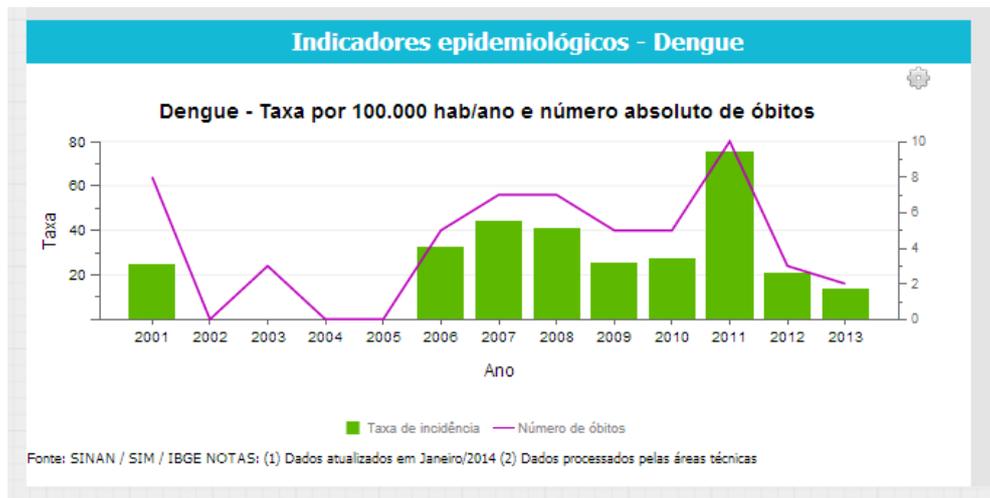


A dengue ainda é considerada um problema de saúde pública em muitas regiões. Estima-se que mais de 2,5 bilhões de pessoas estejam expostas ao risco de infecção e sua incidência aumentou mais de 30 vezes nos últimos 50 anos. O vírus da dengue é transmitido aos seres humanos pela picada da fêmea de mosquitos *Aedes*, podendo causar febre, cefaléia, dor retro-ocular e artralgias, exantema, náuseas e vômitos. A doença afeta crianças e adultos e pode evoluir a óbito nos casos com manifestações graves. Até a presente data não há tratamento específico para a dengue e nenhuma vacina foi ainda disponibilizada com vistas a conferir proteção à doença.

Os gráficos abaixo demonstram que em Senador La Roque no período de 2011 a 2013 foram registrados 15 óbitos, e uma taxa de incidência de 13.97 em 2013, no entanto, o município vem trabalhando com diversas ações dentre elas, o desenvolvimento de campanhas educativas sobre riscos que os animais provocam ao outros e ao homem; inspeção e tratamento dos depósitos; investigação de todos os casos suspeitos, realização de visitas domiciliares para eliminar focos entre outras, desta forma aumentando o número de casos notificados o qual atingiu 100% m 2013.



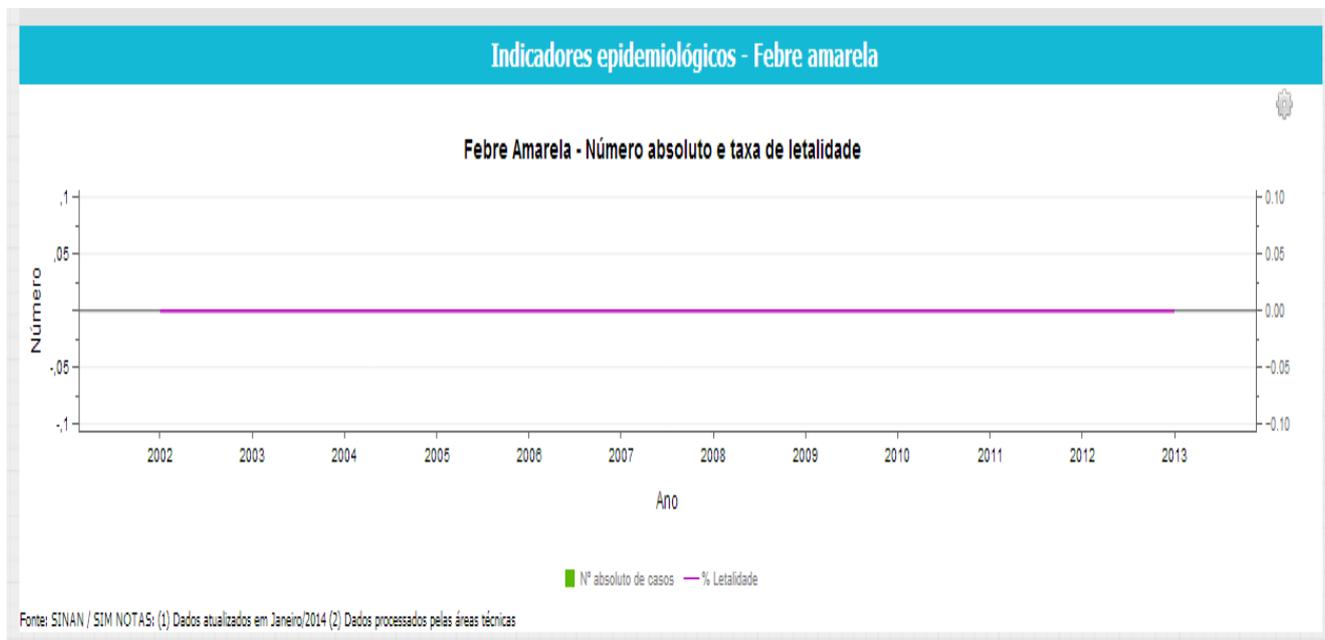
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE



Febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida por vetores, que possui dois ciclos epidemiológicos distintos (silvestre e urbano). É de grande importância epidemiológica, pelo elevado potencial de disseminação em áreas urbanas e por sua apresentação clínica que pode evoluir de forma grave com taxa de letalidade elevada (acima de 50%). No entanto, é um agravo imuno-prevenível por vacinação que é altamente recomendável para indivíduos expostos em áreas endêmicas, de transição ou de risco potencial. O município devido às campanhas de vacinação mantém-se estável deste 2002 com % de letalidade 0.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE



A hanseníase ainda se mantém como um processo infeccioso crônico de elevada magnitude em vários países. Apesar disto, de uma forma ampliada, o caráter de doença negligenciada compromete sistematicamente o seu controle, apesar dos avanços alcançados. O Ministério da Saúde tem o compromisso de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública até 2015, ou seja, alcançar menos de 1 caso por 10.000 habitantes. Embora o Brasil registre decréscimos contínuos nos coeficientes de prevalência e de detecção de casos novos de hanseníase, a região Nordeste é considerada endêmica, com área de importante manutenção da transmissão.

Os gráficos abaixo apresentam a taxa de detecção em Senador La Roque a qual alcançou 96.9 em 2012, contatos examinados entre os registrados 29.72% em 2012, casos curados na coorte de detecção 75%, muitas são as estratégias para redução da carga em hanseníase para alcance da meta de eliminação da doença enquanto problema de saúde pública.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

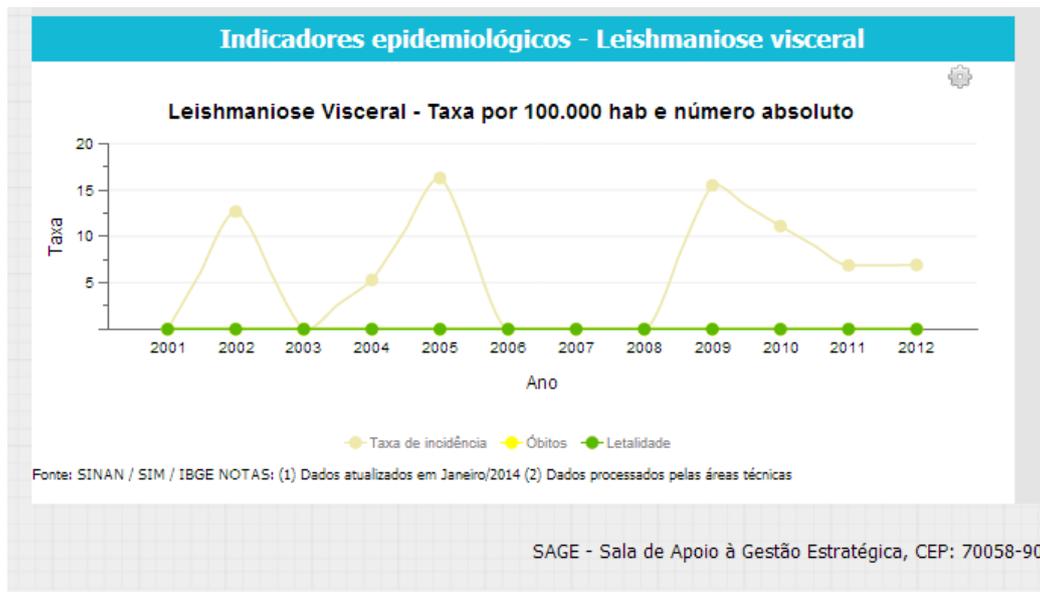


A Leishmaniose Visceral (LV) foi primariamente uma zoonose, caracterizada como doença de caráter eminentemente rural. Mais recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande porte e se tornou crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. É uma doença crônica, sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia, dentre outras manifestações. Quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos.

De acordo com o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), a série que compreende o período de 2001 a 2012, mostra que as taxas de incidência de LV têm evoluído com um aumento inicial, no entanto uma queda no período de 2006-2008 e um novo aumento em 2009.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

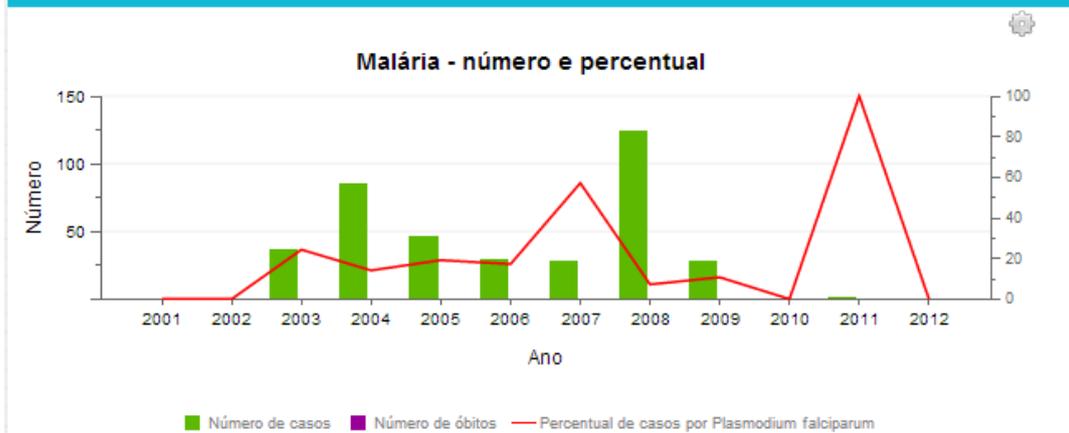


Dentre as doenças transmissíveis, a malária é hoje o principal problema brasileiro. Nos últimos anos vem sendo muito alta a velocidade de crescimento de sua taxa de incidência, acompanhando, aliás, uma tendência internacional. Os gráficos apontam um percentual de 100% de casos por Plasmodium em 2011 e 125 casos em 2008.



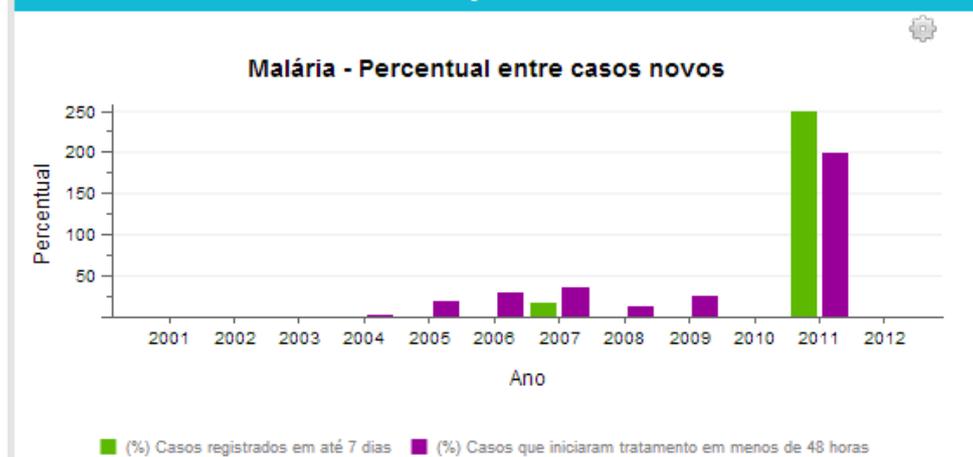
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Indicadores epidemiológicos - Malária



Fonte: SINAN / SIVEP NOTAS: (1) Dados atualizados em Janeiro/2014 (2) Dados processados pelas áreas técnicas

Indicadores operacionais - Malária



Fonte: SINAN / SIVEP NOTAS: (1) Dados atualizados em Janeiro/2014 (2) Dados processados pelas áreas técnicas



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

7. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SENADOR LA ROCQUE

A Secretaria Municipal da Saúde tem a proposta de seguir as diretrizes do SUS, a qual se configura como uma estratégia que permite fortalecer a execução das atividades de promoção da saúde como a mais alta prioridade dentro de uma agenda política local. Uma cidade saudável, na definição da OMS (Organização Mundial da Saúde), é aquela que coloca em prática de modo contínuo a melhoria de seu meio ambiente físico e social utilizando todos os recursos de sua comunidade". Portanto considera-se uma cidade ou município saudável aquela em que os seus dirigentes municipais enfatizam a saúde de seus cidadãos dentro de uma ótica ampliada de qualidade de vida. Os principais pilares de uma iniciativa de municípios/ cidades saudáveis são a ação intersetorial e a participação social.

A missão da Secretaria da Saúde é de assegurar Políticas Públicas locais e regionais de atenção à saúde contemplando ações de Promoção, Prevenção e Reabilitação dos usuários, através da Intersetorialidade, Interinstitucionalidade e multidisciplinaridade dentro dos princípios de Integralidade, Universalidade, Gratuidade, Equidade e Controle Social.

Os serviços de saúde de Senador La Rocque são disponibilizados nos seguintes estabelecimentos, que compõem a rede de saúde municipal, juntamente com demais secretarias pertencentes a Prefeitura Municipal de Senador La Rocque:

ESTABELECIAMENTO	CNES
Coordenação de Vigilância Sanitária E Epidemiológica	2643952
Posto de Saúde Açaizal Grande	2643901
Posto de Saúde Alfredo Nunes	7230125
Posto de Saúde Arapari	2643960
Posto de Saúde Centro do Toinho	2643898
Posto de Saúde Centro do Zezinho	2643928
Posto de Saúde Cumaru	2643936
Posto de Saúde Jenipapo	7230079
Posto de Saúde Luzia Pipira	7230117
Posto de Saúde Nova Brasília	7230095
UBS Senador La Rocque	2643944
UBS Antônia Amélia Alencar	6593410

8. PROGRAMAS E AÇÕES EM SAÚDE



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

8.1 Estratégia Saúde da Família

A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. A responsabilidade pelo acompanhamento das famílias coloca para as equipes saúde da família a necessidade de ultrapassar os limites classicamente definidos para a atenção básica no Brasil, especialmente no contexto do SUS.

O trabalho de equipes da Saúde da Família é o elemento-chave para a busca permanente de comunicação e troca de experiências e conhecimentos entre os integrantes da equipe e desses com o saber popular do Agente Comunitário de Saúde. As equipes são compostas, no mínimo, por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde. Quando ampliada, conta ainda com: um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental.

Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no máximo, 4 mil habitantes, sendo a média recomendada de 3 mil habitantes de uma determinada área, e estas passam a ter co-responsabilidade no cuidado à saúde. A atuação das equipes ocorre principalmente nas unidades básicas de saúde, nas residências e na mobilização da comunidade, caracterizando-se: como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde; por ter território definido, com uma população delimitada, sob a sua responsabilidade; por intervir sobre os fatores de risco aos quais a comunidade está exposta; por prestar assistência integral, permanente e de qualidade; por realizar atividades de educação e promoção da saúde.

Para apoiar as equipes de Estratégia de Saúde da Família, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) surge como uma estratégia inovadora que tem por objetivo apoiar, ampliar, aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na Atenção Básica/Saúde da Família. Seus requisitos são, além do conhecimento técnico, a responsabilidade por determinado número de equipes de SF e o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao paradigma da Saúde da Família. Deve estar comprometido, também, com a promoção de mudanças na atitude e na atuação dos profissionais da SF e entre sua própria equipe (NASF), incluindo na atuação ações intersetoriais e interdisciplinares, promoção, prevenção, reabilitação da saúde e cura, além de humanização de



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

serviços, educação permanente, promoção da integralidade e da organização territorial dos serviços de saúde.

8.2 Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ)

O município de Senador La Rocque, aderiu ao 2º ciclo (2013) do PMAQ com todas as Unidades Básicas de Saúde, totalizando 8 ESF, 8 ESB e o NASF. Esse é um programa federal que tem por principal objetivo induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica (AB), garantido o padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, permitindo maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à AB.

O Programa visa estimular o gestor municipal e também as equipes da AB no diálogo e pactuação, quanto à contratualização ao Programa, com foco na melhoria do acesso e da qualidade da AB.

8.3 Assistência à Saúde da Mulher

A política de Saúde da mulher em Senador La Rocque tem como objetivo geral a promoção de saúde e prevenção de agravos, baseadas em ações de atenção integral à saúde, perpassando todas as fases biológicas da vida mulher. Uma equipe multiprofissional e transdisciplinar vinculada à rede de assistência intersectorial realiza as ações voltadas a esse grupo na AB, dentro da Estratégia Saúde da Família, com o auxílio das equipes NASF.

8.3.1 Atenção ao pré-natal e puerpério

O acompanhamento da saúde da mulher neste período gravídico- puerperal se dá com vistas a prevenir agravos, promover a saúde, estabelecer o cuidado e instalar medidas vigilância e proteção ao binômio materno-fetal.

Segundo as evidências internacionais, um pré-natal pode ser realizado tanto por médicos quanto por enfermeiros obstetras ou generalistas capacitadas.

Entretanto é importante alertarmos que uma assistência integral não se faz apenas com consultas, nem apenas por médicos e enfermeiras, por mais competentes,



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

habilitados ou envolvidos que sejam. Pois integralidade da assistência se faz por meio de múltiplos olhares. Em outras palavras significa o envolvimento de uma equipe multi e transdisciplinar exemplificada pela equipe mínima da Estratégia Saúde da Família incluindo agentes comunitários de saúde, auxiliares ou técnicos de enfermagem.

O município aderiu foi a Rede Cegonha (portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011), um projeto do governo federal que objetiva a reorganização da rede de assistência materno-infantil inclusive com financiamento federal para o município.

Desta forma com base na Rede Cegonha o município está reorganizando a assistência obstétrica. Na atenção primária são realizadas consultas de pré-natal de baixo risco (risco habitual) em todas as Unidades de Saúde, que também realizam visitas domiciliares para acompanhamento da gestante, busca ativa das faltosas e acompanhamento das puérperas. As gestantes classificadas como de alto risco são encaminhadas para o Hospital Regional localizado no município de Imperatriz, mas permanece vinculada a equipe de saúde da atenção primária para o melhor acompanhamento.

8.3.2 Prevenção do câncer de colo de útero e detecção precoce do câncer de mama

Os elevados índices de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero e da mama no Brasil justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, tratamento e de cuidados paliativos, quando esses se fizerem necessários. Portanto, é de fundamental importância a elaboração e a implementação de Políticas Públicas na Atenção Básica, enfatizando a atenção integral à saúde da mulher, que garantam ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero e da mama como o acesso à rede de serviços quantitativa e qualitativamente, capazes de suprir essas necessidades.

8.3.3 Programa de Planejamento Familiar

A assistência ao planejamento familiar está pautada no princípio da paternidade responsável e visa oferecer à comunidade atendida, o acesso a orientações e meios para bem planejar a família, proporcionando a atenção necessária tanto perante a opção pela gestação como pelo seu espaçamento.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

A assistência à concepção inclui as orientações no campo da sexualidade, bem como das alternativas de métodos existentes para o efetivo planejamento, e encaminhamentos para especialidades se assim necessário.

8.4 Saúde do Adulto e Idoso

O Programa de atenção ao adulto e idoso do município, além de incentivar a adoção de um estilo de vida saudável pela comunidade, tem como objetivo a prevenção dos principais fatores de risco à saúde nestas faixas etárias. Para tanto é realizada a captação precoce e o acompanhamento sistemático das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), por meio de uma rede de cuidados e profissionais de saúde capacitados. Baseados na Política Nacional de Saúde do Idoso, a Atenção Primária à Saúde realiza ações como: Implantação da Caderneta da Pessoa Idosa, com aumento gradativo do preenchimento; Promoção à saúde através de prevenção como a vacinação da pessoa idosa e prevenção de quedas, através de grupos (atividade física e atividade de vida diária).

8.5 Programa de Controle de Hipertensão Arterial e Diabetes

A doença cardiovascular representa hoje, no Brasil, a maior causa de mortes sendo o diabetes e a hipertensão arterial responsáveis por 62,1% do diagnóstico primário dos submetidos à diálise. Essas taxas tendem a crescer nos próximos anos, devido ao crescimento e envelhecimento da população e persistência de hábitos inadequados de alimentação e atividade física, além do tabagismo (MS, 2006). Estratégias e ações têm sido implementadas com intuito de reduzir as incapacidades que estas morbidades produzem, bem como medidas de rastreamento e de prevenção. Com a implantação dos programas de atendimento integral aos pacientes diabéticos e hipertensos, melhores índices de cobertura têm sido alcançados, por meio da Estratégia Saúde da Família apoiada pelo NASF. Tem sido possível a detecção precoce de pacientes sintomáticos e sob risco, por meio de realização de grupos, palestras, acompanhamento por exames laboratoriais periódicos de acordo com a severidade de cada caso, controle clínico-metabólico, consultas médicas e de enfermagem e fornecimento de medicamentos previstos em Protocolos e Portarias do MS.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Os medicamentos fornecidos nesses Programas são: captopril 25 mg, enalapril 10 mg e 20 mg, glibenclamida 5 mg, hidroclortiazida 25 mg, metformina 850 mg, metildopa 250 mg, anlodipina de 5 mg, propranolol 40 mg, furosemida 40 mg.

8.6 Rede de Saúde Mental

O município ainda não possui Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), portanto quando a necessidade de tratamento encaminhamos ao CAPS do município vizinho, João Lisboa.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

9. ATENÇÃO À SAÚDE EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

O acesso aos serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar (MAC) no município se dá a partir das Unidades Básicas de Saúde. As Unidades de Saúde estão organizadas a partir da Estratégia Saúde da Família, do Acolhimento com Classificação de Risco, da Estratificação de Risco das Condições Crônicas e, estão sendo qualificadas para Gestão do Cuidado através das Redes de Atenção à Saúde.

Os casos que demandam atendimentos especializados de média e alta complexidade das especialidades clínicas são referenciados para os serviços ambulatoriais e hospitalares contratualizados com a região de saúde.

9.1 Rede de Serviço de Urgência e Emergência

O município faz parte da regional de saúde de Imperatriz, município responsável pela regulação dos serviços de Urgência e Emergência.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

10. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

10.1 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária Municipal é responsável pela execução das ações de Vigilância Sanitária e Ambiental no Município, dentro do SUS, com o objetivo de promoção da saúde e prevenção de agravos, relativos ao consumo de bens e serviços de interesse à saúde e as interações com os ambientes de trabalho e de vida.

Cabe a Vigilância Sanitária, através de suas coordenadorias, as inspeções sanitárias, o licenciamento de estabelecimentos na área de alimentos, produtos para saúde e de interesse a saúde, estabelecimentos de saúde e de interesse a saúde, saúde do trabalhador, para verificação das condições estruturais e higiênico-sanitárias, procedimentos, produtos, coletas de amostras de alimentos e produtos. Investigação dos casos e surtos de toxinfecção alimentar em conjunto com a Vigilância Epidemiológica e realização de atendimentos a denúncias.

Outro ponto importante, considerando a Vigilância em Saúde, é a implementação de políticas públicas para controle de zoonoses que afetam a população. Assim, é de fundamental importância a construção de um Centro de Controle de Zoonoses ou a implantação de Unidades de Sanidade Animal.

10.2 Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica necessita implementar atividades educativas à população, como também realizar parcerias para ampliar notificações de outros agravos com ênfase nos acidentes de trabalho leves e graves, violência, pois são fundamentais para o desenvolvimento da rede de atenção. É preciso criar mecanismos para conseguir maior autonomia da equipe, como autoridade sanitária e aumento do número de fiscais da Vigilância Sanitária para incrementar ações de fiscalização de sua competência.

10.3 Ações para controle da Tuberculose

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) está integrado na rede de Serviços de Saúde. É desenvolvido por intermédio de um programa unificado, executado em conjunto pelas esferas federal, estadual e municipal. Está subordinado a uma política de programação das suas ações com padrões técnicos e assistenciais bem definidos, garantindo desde a distribuição gratuita de medicamentos e outros insumos



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

necessários até ações preventivas e de controle do agravo. Isto permite o acesso universal da população às suas ações.

As UBS realizam ações que visam identificar precocemente os suspeitos de tuberculose pulmonar. São ações desenvolvidas pelas equipes que atuam na atenção primária: Busca ativa de sintomáticos respiratórios, diagnóstico baseado nos sintomas e resultado de exame de escarro, acompanhamento dos casos de tuberculose pulmonar, por consultas e controle mensal de exame de escarro e Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa de faltosos por visita domiciliar, encaminhamento quando necessário ao Centro de Referência, controle de contatos por meio de avaliação médica e realização de exames, medidas de prevenção, promoção de saúde por meio de ações educativas nas unidades e grupos, além de capacitações aos profissionais de saúde.

10.4 Ações para Controle da Hanseníase

Com relação a este agravo, as equipes das UBS's tem papel fundamental no diagnóstico de casos novos no município de Senador La Roque, exame de todos os contatos intradomiciliares dos casos novos, acompanhamento dos casos em tratamento, ações educativas para sensibilização e conscientização da população, capacitação permanente dos profissionais de saúde.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

11. FINANCIAMENTO

O financiamento para o Sistema Único de Saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão – União, Estados e Municípios. O Fundo de Saúde está previsto na Constituição Federal Artigos 34, 35,156,160,167 e 198 e Emenda Constituição nº 29/2000.

Para acompanhamento da gestão financeira foi criado pelo Ministério da Saúde o relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS que demonstra a despesa por categoria (corrente e capital), o investimento dos três níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde, o percentual do investimento do município de acordo com a EC29 e os valores arcados anualmente.

O financiamento federal está composto por Blocos de Financiamento antes instituído pela Portaria nº 204 do ano de 2007 que foi alterada pela portaria nº 837 do ano de 2009, acrescentando o bloco de investimento na Rede de Serviços de Saúde. A sua transferência ocorre através de repasse “fundo a fundo”, ou seja, do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde.

Os blocos de recursos para o custeio SUS são os seguintes: Atenção básica, Atenção de média e alta complexidade, Vigilância em saúde, Gestão do SUS e Assistência farmacêutica e Investimento na Rede de Serviços de Saúde.

O financiamento da atenção básica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, sendo que os recursos federais compõem o Bloco Financeiro da Atenção Básica dividido em dois sub-blocos: Piso da Atenção Básica e Piso da Atenção Básica Variável.

O financiamento para a vigilância em saúde (Fonte de Recurso 497) estão os recursos financeiros correspondentes às ações do Programa da Vigilância Epidemiológica e Controle das Doenças, Programa HIV/AIDS e outras DSTs, MAC - Vigilância Sanitária, PAB - Vigilância Sanitária, Programa de Tuberculose.

A assistência farmacêutica será financiada pelos três gestores do SUS devendo agregar a aquisição de medicamentos e insumos e a organização das ações de assistência farmacêutica necessárias, de acordo com a organização de serviços de saúde.

O financiamento para a gestão, Fonte de Recurso 499, destina-se ao custeio de ações específicas relacionadas com a organização dos serviços de saúde, acesso da população e aplicação dos recursos financeiros do SUS. O financiamento deverá apoiar



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

iniciativas de fortalecimento da gestão, sendo composto pelos seguintes sub-blocos: Regulação, controle, avaliação e auditoria, Planejamento e orçamento, Programação, Regionalização, Gestão do trabalho, Educação em saúde e Incentivo à implementação de políticas específicas.

O financiamento para investimento em Rede de Serviços de saúde destina-se, exclusivamente, às despesas de capital.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

12. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL

O Conselho reúne-se mensalmente em reuniões ordinárias tendo como responsabilidade discutir as questões de saúde no município, avaliar os gastos em saúde e a qualidade da assistência prestada.

São realizadas audiências públicas quadrimestrais, em cumprimento da Lei Complementar 141, na Câmara Municipal conforme prazos estabelecidos pela lei.

13. INFRA ESTRUTURA

A organização dos serviços próprios municipais da saúde conta com uma estrutura de 11 unidades básicas sendo que algumas estruturas serão substituída por novas construções e outras reformadas para desenvolvimento de um processo de mudança para um novo papel no modelo assistencial conforme estabelecido pelo SUS.

13.1 Resumo das obras previstas com captação de recursos

Reforma	Cumaru, Miguel Nunes, Arapari e Antônia Amélia
Construção	UBS Boca da Mata, UBS Nova Brasília, UBS Açaizal Grande, Academia do SUS Alto da Pipira e Centro

13.2 Resumo de necessidades em fase de captação de recursos

Reformar	Alfredo Nunes e Luiza Pipira
----------	------------------------------



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

14. OBJETIVO, DIRETRIZES E METAS

14.1 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO:	Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, especializada e Hospitalar, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas.
DIRETRIZ 1:	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.
METAS	
Manter o funcionamento de 8 unidades de saúde básica.	
Fortalecer a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, com ações contínuas de educação/esclarecimento da população do processo de triagem e classificação por cores, não só para a população, mas também para a equipe de servidores.	
Iniciar a construção das duas Academias do SUS.	
Avaliar o estado nutricional da população atendida na rede municipal de saúde e escolas, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN.	
100% das unidades de saúde com acompanhamento das crianças menores de 5 anos e gestantes e 50% das escolas municipais.	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Acompanhar 80% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.
Realizar 2 encontros, em parceria com as Secretarias de Educação e Assistência Social.
Garantir ações de atenção básica à saúde da população direcionada à criança e ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso.
Colocar em funcionamento o Hospital com 20 leitos.
Capacitar 100% dos agentes comunitários e demais membros da equipe para o programa Bolsa Família E SISVAN.

14.2 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO:	Implementar a rede de atenção às urgências.
DIRETRIZ 2:	Aprimorar a Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.
METAS	
Implantar uma base descentralizada	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

14.3 REDE CEGONHA/SAÚDE DA MULHER/SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

OBJETIVO:	Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero e organizar a rede de atenção a saúde materno-infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.
DIRETRIZ 3:	Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.
METAS	
Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.	
Ampliar em 10% até 2017 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	
Aumentar o percentual de parto normal	
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	
Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	
Reduzir o número de óbito materno	
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil	
OBJETIVO:	Garantir assistência integral a saúde da mulher no que diz respeito à prevenção, promoção, tratamento e reabilitação.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

METAS	
Atender 100% das mulheres que necessitarem dos serviços	

OBJETIVO:	Garantir o acesso da criança e do adolescente a rede de assistência à saúde em todos os níveis de complexidade.
METAS	
Oferecer assistência multidisciplinar a 100% dos adolescentes que buscarem os serviços de saúde.	
Identificar e acompanhar os agravos e violências decorrentes do uso abusivo de álcool e outras	
Reduzir em 5% /ano a ocorrência de gravidez na adolescência;	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

14.4 SAÚDE MENTAL

OBJETIVO:	Ampliar o acesso da população à Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.
DIRETRIZ 4:	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.
METAS	
Garantir atenção integral e multidisciplinar em saúde mental a 100% da demanda	
Capacitar ao ano 70% de cada equipe de saúde (UBS) em saúde mental	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

14.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO:	Promover a saúde e prevenir as doenças, outros agravos e risco à população.
DIRETRIZ 5:	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
METAS	
Alcançar a cobertura vacinal em 95% nas crianças menores de 1 ano	
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	
Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	
Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	
Reduzir a incidência de sífilis congênita.	
Investigar os óbitos maternos- infantis e fetais.	
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	
Reduzir índice de pendência para 10%(vistorias em domicilio) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

14.6 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO:	Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.
DIRETRIZ 6:	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
METAS	
Garantir o atendimento da demanda de medicamentos padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos- RENAME e pelo município Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

14.7 SAÚDE DO IDOSO/HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

OBJETIVO:	Qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/SUS
DIRETRIZ 7:	Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.
METAS	
Garantir atenção integral de qualidade à saúde de 100% do idoso.	

OBJETIVO:	Garantir atenção integral aos portadores de hipertensão arterial e de diabetes mellitus
METAS	
Detectar e acompanhar 95% dos portadores de hipertensão arterial e de diabetes mellitus.	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

14.8 CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO:	Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social
DIRETRIZ 8:	Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.
METAS	
Realizar uma reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde(CMS)	
Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão.	
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	
Realizar uma Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	
Avaliar e garantir o cumprimento das propostas da Conferência Municipal de Saúde como orientadoras para organização do SUS.	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Todos os indicadores pactuados serão apurados e avaliados anualmente e seus resultados comporão o Relatório Anual de Gestão, a ser enviado ao Conselho de Saúde até 30 de março do ano subsequente ao da execução financeira, conforme artigo 36, § 1º da Lei Complementar nº. 141/2012.

Estes resultados são disponibilizados pelo Ministério da Saúde no Tabnet no site do DATASUS: www.datasus.gov.br e no SISPACTO, de onde também migrarão para o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório Anual de Gestão – SARGSUS. Alguns indicadores também foram selecionados para acompanhamento nas audiências quadrimestrais atendendo também a Lei Complementar nº. 141/2012.

O acompanhamento e avaliação do Plano deverão ser realizados por meio de reuniões ampliadas com todas as diretorias, gerentes, coordenadores e assessores e controle social. O instrumento para avaliação será a programação anual de saúde e as respectivas ações pactuadas para o alcance dos objetivos propostos. A realização das audiências públicas apresentará os dados quantitativos e financeiros quadrimestralmente. O Relatório Anual de Gestão apresentará a consolidação dos dados e análise dos resultados alcançados.

A organização de ações de monitoramento e avaliação nos serviços de saúde vem sendo implementada a partir do estabelecimento de indicadores de saúde e de compromissos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde. O acompanhamento e avaliação de processos de trabalho são desenvolvidos conforme programação dentro das diretorias e com objetivos específicos de modo a identificar desvios e possibilitar correções/intervenções.

A prática da avaliação e monitoramento no Sistema Único de Saúde vem sendo aperfeiçoada dentro da rotina dos serviços de forma sistemática incorporando conhecimento pré-existente, adequando programas às particularidades locorregional para se tornar efetivo instrumento de planejamento das ações de saúde e proporcionando melhor utilização dos recursos financeiros.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR LA ROCQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do conjunto de ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde para o período de 2018 a 2021 deverá garantir o alcance das metas para a melhoria da saúde da população.

As diretrizes, objetivos, metas tem se baseado na necessidade de compatibilizar as propostas da Conferência Municipal de Saúde além de outras conferências setoriais, as definições das políticas ministeriais e estaduais, demandas locais, análises técnicas e proposições do próprio serviço dentro dos limites orçamentários e financeiros e a legislação vigente.

O resultado final a ser alcançado dependerá de determinantes da saúde dentro da conjuntura política e econômica.

As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

Após a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, esse Plano substituirá o Plano Municipal de saúde 2014 – 2017.